



# **PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO POLÍTICA FUNDANTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

## **RESUMO**

Este artigo analisa o Programa Residência Pedagógica (PRP) como política fundante no processo de formação inicial de professores da Educação Básica. Se justifica tendo em vista as experiências vivenciadas por residentes durante quatro anos no curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Metodologicamente optamos por acionar os relatórios elaborados pelos residentes ao fim do programa, para encontrar elementos capazes de fazer refletir sobre a formação de professores, bem como sobre aspectos relacionados à relação teoria e prática no programa com ênfase no planejamento compartilhado e no estabelecimento de diálogo com os professores da Educação Básica. O referencial teórico-metodológico está firmado em pesquisadores que contribuem para pensar a formação de professores, a precarização e a culpabilização tais como Evangelista (2017), Franco (2008), Gatti (2010), Oliveira (2004), Sampaio (2004). Para abordar o Programa Residência Pedagógica (PRP) como política fundante no processo de formação inicial de professores da Educação Básica, debatemos com Tomaz (2024), Barbedo (2018), Capes (2018, 2019, 2020, 2022) e Silva (2018). Os principais resultados dizem respeito ao planejamento como resultado da articulação entre a teoria e prática, bem como do estabelecimento de diálogo com os professores das escolas campo nas quais o programa foi desenvolvido.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Formação de Professores, Teoria e Prática, Educação Básica, Docência.